

## **Articulações do PIBID Física no Colégio de Aplicação da UFSC**

Fernanda Müller, Kleber Briz Albuquerque, Janeci Leoni Dewes, Murilo Machado Costa, Toni Fernando Mendes dos Santos, Alfredo Mullen da Paz, Reginaldo Manoel Teixeira, Gabriela Kaiana Ferreira, Tatiana da Silva.

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Física atua no Colégio de Aplicação (CA) da UFSC desde junho de 2011. No início atuávamos nas turmas de 1ª e 3ª séries, porém devido ao sucesso do trabalho realizado, atualmente todo o Ensino Médio recebe apoio do projeto. O caráter de iniciação a docência e a possibilidade de aliar teoria e prática nos possibilita contato direto com a sala de aula e com a rotina do professor, contribuindo de forma substancial em nossa formação como professores. No CA, a interação é intensa e constante. Podemos citar muitas atividades das quais participamos que promovem uma melhor percepção do que é ser professor, como: participação nos conselhos de classe, acompanhamento semanal das aulas ministradas pelo professor supervisor, elaboração de propostas de atividades que lançam mão de diversos recursos didáticos (experimentos reais, uso de *applets* e ambiente virtual de ensino e aprendizagem) bem como a execução dessas sob supervisão do professor, e realização de seminários organizados por nós e ministrados por professores pesquisadores da UFSC. Em nossas atividades, há uma preocupação constante em se fazer escolhas metodológicas e didáticas que possam trazer um maior benefício no processo de ensino-aprendizagem, integrando-se sequências didáticas às propostas, que visam esclarecer dúvidas identificadas durante a observação das aulas. Durante este período, observamos que o professor supervisor também se beneficia de todo o processo, porque ao atuar como co-formador passa a dividir tarefas e a poder contar com alguém que o ajude na elaboração, preparação e realização das atividades. Além da parceria estabelecida com o professor, são oferecidas monitorias para todas as séries em horários no contra turno. Foi criado até mesmo um grupo de estudos em uma rede social popular entre os alunos, onde são postados simulações, vídeos e discutidos exercícios, como forma de intensificar e diversificar o conteúdo. Cabe ressaltar que a experiência em sala de aula proporcionada pelo PIBID, ou mesmo as monitorias, têm influenciado bastante em nossa formação. As discussões em disciplinas de ensino, por exemplo, são espaços onde geralmente nos destacamos, segundo inclusive, relato dos próprios professores das disciplinas.